

ATA DA VIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 05 DE FEVEREIRO DO ANO DE 2014, NO AUDITÓRIO DA SMDHC– CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: MARIA LUIZA GOMES DA SILVA AZEVEDO (SME), CORMARIE GUIMARÃES PEREZ (SMS), PAULO CÉSAR DE PAULA (MNPR), MANOEL MESSIAS N. SANTOS (MNPR), RENATO RIBEIRO SENA (MNPR-SP), JÚLIO RENATO LANCELLOTTI (PASTORAL DO POVO DA RUA), MARIA CAROLINA TIRABOSCHI FERRO (CENTRO GASPARGARCIA), MARIA NAZARETH CUPERTINO (ASSOCIAÇÃO REDE RUA), REGINA MARIA MANOEL (ORGANIZAÇÃO DE AUXÍLIO FRATERNAL), LEDA SUELI DE ARRUDA MARTINS (SEME). **MEMBROS SUPLENTE**: LUANA CRUZ BOTTINI (SMDHC), FLÁVIA COLOGNESES MENTONE (SDTE), VERA LUCIA MARTINES MANCHINI (SMS), CÉLIA FIORANI VILLA (SEHAB), MELISSA WITECHER (CENTRO GASPARGARCIA), MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA (SES), EDVALDO BARBOSA DOS SANTOS E, **DEMAIS MEMBROS**: VITOR BASTOS (SMDHC), FERNANDA ALMEIDA (SMDHC), ERI ISHIMOTO (SMS/ COVISA/TUBERCULOSE), PATRÍCIA C COSTA (SMPM), VIRGINIA DOS SANTOS (FUNCAD), SOMIA MARIA TRASSI (SMS), MARCELO FREIRE DE LIMA (SDTE). ALINE MICHELE (IDDPR), MARIA ANGELICA S. MOLINA (SMSU), DIOCENE FRANCISCA (SMADS) E JOSÉ CANO HEREDIA NETO.

Sob a coordenação da **Sra. Luana Bottini (SMDHC)**, Coordenadora de Políticas para a População em Situação de Rua, iniciou-se a reunião com a leitura, correções e aprovação da ata da VII Reunião Ordinária do Comitê PopRua.

Na sequência deu-se início a alguns informes: Sr. **Marcelo (SDTE)**, esclareceu que o Programa Operação **Trabalho- POT** está sendo revisto em cima de avaliação de resultados e que para cada perfil populacional: pessoas que fazem uso abusivo de substância psicoativa; jovens; idosos; pessoas em situação de rua deve se pensar uma estratégia diferenciada e em conjunto secretarias e sociedade civil para diminuir as chances de erros. O Sr. **Marco (SES)**, explicou que as pessoas que estão trabalhando no Programa de Braços Abertos são contratadas pelo POT, para zeladoria e limpeza pública, em uma parceria com a Secretaria de Trabalho e Saúde e a empresa INOVA. A Sra. **Angélica (SMSU)** informou que a GCM possui 31 casas de mediação de conflitos e será realizada capacitação pela ENAM (Escola Nacional de Mediação) para formar 2 mil GCM em mediação de conflitos, dentre os assuntos tratados na capacitação será a população em situação de rua. A Sra **Luana (SMDHC)** disse que no dia 15 de fevereiro será apresentado o filme “a margem da imagem” que faz parte da programação do CINE-DH e que a coordenação está dialogando com a organização para tentar levar exposições para a rua. A Sra. **Nazareth (Associação Rede Rua)** informou que o repasse financeiro pela SMADS às entidades para atendimento a população em situação de rua está atrasado em mais de 15 dias. Sra. **Seninha (SMADS)**, informou que está no Pq. D. Pedro e que lá se trata de um

problema transversal e por isso a necessidade da ajuda de todos. Destaca que, existem vários grupos, para além da população em situação de rua, mas todos com o mesmo objetivo habitacional. Sr. **Edivaldo (MNPR)**, disse que está morando **no Barra Funda I** e que tem muitos cadeirantes lá e muitas pessoas de idade e que nos dias de pagamento, as pessoas que estão na Tenda Barra Funda bebendo cachaça furtam o dinheiro deles, mas que agora foi colocada uma GCM e já melhorou bastante. A Sra. **Melissa (Centro Gaspar Garcia)** pediu mais esclarecimentos sobre o fechamento do CREAS Barra Funda. A Sra. **Seninha (SMADS)**, esclareceu que foi fechado por razões de violência, mas já reabriu. A Sra. **Nazareth (Associação Rede Rua)** pediu que fosse marcada uma reunião para tratar da audiência realizada com a população em situação de rua e que trata de diversos assuntos semelhantes a esse.

Terminados os informes a reunião prosseguiu com a pauta “Planejamento 2014”. A Sra. **Luana (SMDHC)** propôs que fossem levantados os temas a serem tratados em 2014, em seguida que fossem distinguidas as prioridades entre esses temas, e que fossem encaixados ao longo do calendário 2014. A Sra. **Nazareth (Associação Rede Rua)** destaca que é fundamental esse planejamento ter como foco o Plano Municipal para a População em Situação de Rua. A Sra. **Fernanda (SMDHC)** esclareceu que o Termo de Referência para contratação da assessoria estava pronto e que estavam em fase da elaboração do edital que será lançado provavelmente entre março e abril como um chamamento público. O Sr. **Renatinho** falou sobre uma emenda de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do vereador Nabil Bonduki para política de população em situação de rua e que precisamos pensar o que fazer com este recurso e também diz que precisamos pensar na Copa do Mundo. A Sra. **Nazareth (Associação Rede Rua)** sugeriu ao comitê solicitar a SEMPLA quanto do orçamento será disponibilizado para a população em situação de rua e que venham apresentar os dados. **Paulo Cesar (MNPR)** disse que precisamos pensar os equipamentos da SMADS, pois existem inúmeros equipamentos em que não realizam diálogo nenhum com os atendidos. E que é preciso discutir assuntos como a violência dentro dos equipamentos, os orçamentos, o abandono de diversos equipamentos que são colocados nas mãos dos usuários, como o Pedroso, onde está. Sugeriu chamar as pessoas que comandam para uma reunião. A Sra. **Nazareth (Associação Rede Rua)** também sugeriu re-discutir as políticas de conveniamento com a SMADS. O Sr. **Padre Julio (Pastora Povo da Rua)** disse que acredita que teremos muita dificuldade em fazermos um planejamento com a situação existente no Parque Dom Pedro, sabendo que não existe uma resposta da SEHAB e pede para que os pontos que estão na carta ao prefeito sejam retomados, por exemplo, a co-

responsabilidade das ações é necessária estar presente já no planejamento das ações. Em relação à tuberculose, reconhece que o trabalho está sendo feito, mas adverte que existem espaços como o Zaki Narchi em que a situação está fora de controle e pede que o Projeto escrito do Programa de Braços Abertos seja apresentado. A Sra. **Cormarie** responsabilizou-se por apresentar esse plano na próxima reunião do Comitê.

O Sr. **Renatinho** lembra que existe o GT habitação e poprua que trabalhou ano passado definido acordos e critérios e que este ano precisa avançar, precisa das respostas na prática. E colocou também que os representantes da PopRua precisam de auxílio transporte, não apenas para vir até as reuniões, mas para visitar os equipamentos. Sr. **Messias (SMDHC)** destaca a necessidade do bilhete único mensal. A Sra. **Luana (SMDHC)** disse que sempre que for necessário a SMDHC custeará o deslocamento da poprua para visitar os equipamentos que o Comitê avaliar pertinente e os bilhetes para auxiliar nos transportes já estão disponíveis, aguardando o envio da documentação pessoal dos beneficiários. A Sra. **Leda (SEME)** diz acreditar que existe uma confusão entre o entendimento das diretrizes de políticas públicas para o cidadão em situação de rua, e as diretrizes para políticas de atendimento. E ressalta que precisamos discutir as diretrizes das políticas públicas municipais. O Sr. **Padre Julio (Pastora Povo da Rua)** relata que é preciso retomar a lei 12.316/98, pois a rede de acolhimento da cidade está exatamente ilegal de acordo com esta legislação. A Sra. **Regina (Organização de Auxílio Fraternal)** ressaltou ainda que essa lei foi construída pela sociedade civil e pela população em situação de rua, e avalia que, se ela estivesse sendo cumprida estaríamos muitíssimo bem. A Sra. **Carolina (Centro Gaspar Garcia)** disse que tem uma tipificação nacional dos serviços, e pensa que a gente tem que pautar em São Paulo essa questão com prioridade. O número de técnicos é completamente defasado em relação às heterogeneidades da população em situação de rua. E o funcionamento do Comitê, exemplificando que em 2013 muitas propostas foram feitas, mas pouco foi executado. Menciona como exemplo a política habitacional. O Sr. **Paulo Cesar (MNPR)** questiona onde estão os 2 milhões que veio da SENAES/GF e a Sra. **Luana (SMDHC)** esclarece que estão na SMADS em um projeto que está sendo discutido com a sociedade civil. A Sra. **Nazareth (Associação Rede Rua)** destaca que precisamos pensar como o Comitê PopRua se articula com outros espaços que deliberam política pública relacionadas com a poprua, exemplo COMAS, que neste momento está tratando de convenio e tipificação e sugeriu que o Comitê faça um ofício ao COMAS solicitando a assento para dois representantes do Comitê nesse debate. A Sra. **Celia (SEHAB)**, disse que dia 30 de março é o dia da eleição do Conselho Municipal de Habitação e seria interessante

que a sociedade civil envolvida com a poprua se articulasse para tirar candidatos para este pleito. A Sra. **Seninha (SMADS)** pediu a palavra e disse que o coletivo autônomo de trabalhadores está colocando a vida das pessoas em risco, disse que esse coletivo foi lá no fim de semana e disse que a Seninha está mentindo para eles, mas frisa que nunca mentiu e destaca que precisamos entrar ali dentro e ajudar as pessoas, já que ainda não temos uma resposta da habitação, que inclusive é um problema no país inteiro. E destaca que temos que ter cuidado ao construirmos as respostas para aquele espaço, pois muitos que estão lá tem CadUnico de fora de São Paulo, identificou isso em mais de 20 cadastros. O poder público errou na ação do Parque Dom Pedro. Eu penso que nós precisamos organizar aquele povo enquanto movimento de moradia ou qualquer outro tipo de movimento, que tenham um representante. O Sr. **Padre Julio (Pastora Povo da Rua)**, disse que nenhum grupo irá colocá-la em risco porque a sua presença e o que você faz credenciam você diante do povo da rua. Agora eu pergunto, porque a SMADS designou apenas você para ocupar o espaço Parque Dom Pedro. Não é justo para você como ser humana e profissional que coloquem o ônus nas suas costas. O responsável pelo Parque Dom Pedro se chama Prefeito Fernando Haddad. A Sra. **Seninha (SMADS)** diz que o risco não é apenas dela, mas também da população que está lá que pode acabar presa ou ferida. A Sra. **Cormarie** lembra que a Operação Baixas Temperaturas também é uma prioridade que deve estar presente em nosso planejamento e o Sr. **Padre Julio(Pastora Povo da Rua)** chama a atenção para não fragmentarmos nossas ações, mas construirmos nosso planejamento na perspectiva da política pública. Destaca que temos que pensar nos fluxos e lembra do PL do Alessandro Guedes que não sabe se foi aprovado. A Sra. **Luana (SMDHC)** esclarece que no fim do ano passado ele foi aprovado e que agora é necessário regulamentá-lo.

A Sra. **Carolina (Centro Gaspar Garcia)** se disponibilizou para colocar as ações aqui propostas em um cronograma e sugere construirmos um GT para melhor trabalhar uma proposta de planejamento. A Sra. **Leda (SEME)** explicou que a política municipal de direitos humanos para a população em situação de rua é fundamental como diretriz para todas as políticas de atendimento. No entanto é indissociável que discutamos as pautas emergenciais. A sugestão do GT foi aceita e este foi constituído por: Nazareth (Associação Rede Rua), Carolina (Centro Gaspar Garcia), Luana (SMDHC) e Maria Luiza (SME).

Encaminhamentos:

- Próxima reunião: Convidar Sempla para apresentar orçamento PopRua;

- Encaminhar ofício para o Comas solicitando assento de 02 representantes do comitê no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo para contribuição na revisão das portarias 46 e 47/SMADS;
- Constituir GT para elaborar a proposta de Planejamento.

Assinam a presente ata aprovada na IX Reunião Ordinária em 02/04/2014.

Membros titulares:

Maria Luiza Gomes da Silva Azevedo, (SME) _____

Cormarie Guimarães Perez, (SMS) _____

Paulo Cesar de Paula, (MNPR) _____

Manoel Messias N. Santos, (MNPR) _____

Renato Ribeiro Sena _____

Julio R. Lancelloti, (Pastoral do Povo de Rua) _____

Maria Carolina T. Ferro, (Centro Gaspar Garcia) _____

Maria Nazareth Cupertino, (Associação Rede Rua) _____

Regina Manoel, (Organização Auxilio Fraternal) _____

Leda Sueli A. Martins, (SEME) _____

Membros suplentes:

Luana Cruz Bottini, (SMDHC) _____

Flávia Cologneses Mentone, (SDTE) _____

Vera Lucia M. Manchini, (SMS) _____

Celia Fiorani Villa, (SEHAB) _____

Melissa Witcher, (Centro Gaspar Garcia) _____

Marco Antonio de Oliveira, (SES) _____

Edvaldo Barbosa dos Santos _____